

TV orientada a aplicativos e funcionalidades relacionadas

A pesquisa da jornada do telespectador da TV 3.0 Orientada a Aplicativos: das configurações iniciais relevantes em um ambiente smart TV fictício à navegação pelo conteúdo da televisão aberta, sob um paradigma que oculta a abstração de canais e sua numeração, para promover um total controle de conteúdos e experiências por meio de aplicativos dos radiodifusores.

O pesquisa atual é um resultado parcial de um ciclo recorrente de design de interface, desenvolvimento, refinamentos e extensões, aplicando técnicas de design thinking e de computação centrada no usuário. O ciclo continua ao longo da Meta 8 do Projeto TV 3.0 Fase 3. O protótipo está sendo desenvolvido em HTML5 para execução em hardware Raspberry Pi 4 model B com controle remoto universal.

Ele vem sendo usado em grupos focais e eventos de demonstração para promover debate, validação e publicização, mais detalhadamente visando: o melhor entendimento possível sobre o novo paradigma; a validação e refinamento dos novos conceitos junto a telespectadores comuns e a especialistas da área; a avaliação do desempenho de uma implementação do paradigma em hardware com recursos limitados; a identificação de pontos de fricção e de possibilidades de harmonização entre os ambientes smart TV e TV 3.0; a identificação de novos requisitos e desdobramentos decorrentes dos requisitos originais AP-6.x do CFP TV 3.0; identificação de metadados necessários, além de outros objetivos. Não é objetivo desta prototipação buscar padronização no design das interfaces gráficas.

O debate sobre jornada do telespectador na TV 3.0 inclui:

1. Exemplo de **configuração inicial** de um receptor smart TV fictício, restrita às etapas relevantes para uma validação de conceitos da TV 3.0
 - a. **Escolha de idioma e de opções de acessibilidade** (audiodescrição, legendas ocultas, aprimoramento de diálogo, avatar de libras) para o processo de configuração.
Restrição da versão: apenas o idioma português e a audiodescrição estão implementadas
 - b. **Criação de perfis de usuário do ambiente smart TV** (que podem ser importados para ou simplesmente disponibilizados no ambiente TV 3.0).
Restrição da versão: TBD
 - c. **Processo de varredura dos sinais dos radiodifusores** presentes em uma cidade/região (instalação automática do aplicativo inicial de cada radiodifusor encontrado).
Restrição da versão: Não há varredura do espectro, sendo o conjunto de radiodifusores fixado na implementação.
2. Exemplo de **Tela Home de um ambiente smart TV fictício**, com o exercício de identificação uniforme e equânime de um ícone fictício dedicado à seleção do ambiente TV 3.0, levando ao catálogo de aplicativos da TV 3.0.
Restrição da versão: apenas o ícone referente à TV 3.0 é selecionável.
3. Exemplo de **Catálogo de Aplicativos da TV 3.0**, listando os ícones que levam aos aplicativos iniciais instalados no processo de varredura.

Restrições da versão: listagem de radiodifusores que não correspondem ao local da demonstração; apenas emissoras universitárias; não há regra de ordenação inicial; a ordenação manual pelo telespectador ainda não está implementada.

4. Exemplo de **módulo de importação e mudança de perfil de telespectador**, no qual os perfis criados no ambiente smart TV podem ser importados para o ambiente de TV 3.0, conforme conveniência do telespectador. O telespectador pode também criar perfis para o ambiente TV 3.0, além de selecionar qual o perfil a ser ativado num dado momento.

Restrições da versão: TBD

5. Exemplo de **Aplicativo Inicial de Radiodifusor**, que em toda implementação precisa ser baseado em um modelo/template único a todos os radiodifusores, capaz de oferecer um conjunto mínimo de informações e de interação ao telespectador. O aplicativo inicial de um radiodifusor, quando acionado a partir do Catálogo, leva ao conteúdo linear OTA. O aplicativo inicial é a base do zapeamento entre diferentes radiodifusores.

Restrições da versão: o conteúdo não corresponde ao radiodifusor universitário em vários casos; o conteúdo linear é broadband ou local, em Full HD com codecs da geração atual.

6. Exemplo de **Guia de Programação da TV 3.0 (EPG)**, a partir do conceito de programação flexível e adaptável à conveniência do telespectador. O guia deixa de ser apenas informativo e limitado à seleção da programação linear de um radiodifusor, passando a permitir que programas futuros na grade sejam antecipados (e que programas passados sejam recuperados), por meio da entrega OTT, representando uma quebra da linearidade OTA diretamente por uma interface nativa do ambiente de TV 3.0.

Restrições da versão: TBD

7. Exemplo de **Aplicativo Secundário de um Radiodifusor**, que dá acesso ao ecossistema de conteúdos e recomendações OTA e OTT, de livre implementação, sinalização e transmissão por parte dos radiodifusores.

Restrições da versão: os conteúdos recomendados não correspondem ao radiodifusor universitário em vários casos; os conteúdos são broadband ou locais, em Full HD com codecs da geração atual; não há recomendações adaptadas ao perfil de telespectador ativo.